

## LIVROS E REVISTAS

BECQUAERT, J. C., 1950 — Sstudies in the *Achatininae*, a group of african land snails. Bull. Mus. Comp. Zoology vol. 105, n.º 1, p. 1-216, est. 1-81. Cambridge.

Atraído pela beleza dos realmente magníficos moluscos terrestres da Subfamília *Achatininae*, não pôde o autor furtar-se ao justo desejo de sôbre êles escrever alentada monografia, abordando os espécimes da região africana.

Obtendo a cooperação do Milton Research Fund, da Universidade de Harvard, conseguiu examinar as mais importantes coleções da Europa e dos Estados Unidos da América do Norte, empreendimento de vulto que assumiu maiores proporções a partir do ano de 1933. Êsse tentame completou os conhecimentos adquiridos pelo autor sôbre a matéria, permitindo-lhe manifestar-se com absoluta autoridade, a respeito das espécies até hoje conhecidas dos gêneros *Achatina*, de Lamarek e *Archachatina*, de Albers.

Após várias viagens feitas pelo autor à região tropical africana, passou êle a compilar os dados obtidos nessas excursões, dizendo, com muita razão: “Acredito que observações de campo, feitas em relação a qualquer grupo animal, não sômente fornecem base para a compreensão da sua ecologia mas também ajudam enormemente a tarefa de fixar as suas relações de ordem taxonômica, permitindo que se avalie a extensão da variação intraespecífica”.

Dessa maneira, examina minuciosamente o autor os dois citados gêneros, o primeiro dos quais composto de 8 subgêneros e 11 espécies e o segundo com 4 subgêneros e 11 espécies.

J. P. C.

CORRÊA, D. D., 1950 — *Callipallene gabriellae*, novo Pantopoda de Santos. Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia, Secretaria da Agricultura, Vol. IX, n.º 1, p. 1-12, 1 est. S. Paulo.

Dentre os vários e excelentes trabalhos que o Departamento de Zoologia, da Secretaria da Agricultura, do Estado de São Paulo publica no Vol. IX de “Papéis Avulsos”, destacamos o da Dra. Diva Diniz Corrêa, relativo aos *Pontapoda*, grupo considerado por Schimkewitsch, Helfer & Schlottke e outros autores, como fazendo parte dos *Aracnomorpha*.

Os representantes marinhos brasileiros, membros de uma biocenose bastante restrita (Algas, Hidropolipos, Anêmonas), foram muito bem estudados por Marcus, em 1940, no trabalho “Os Pontapoda brasileiros e os demais sul-americanos” (Boletins da Fac. Fil. Ci. e Letras, da Univ. de S. Paulo, XVII, Zoologia n.º 4, p. 3-144, est. I-XVII) em que figuram 21 espécies conhecidas do Brasil, entre as quais 8 são novas.

Na qualidade de assistente do snr. Prof. Dr. Ernesto Marcus, a Dra. Diva Diniz Corrêa seguiu as pegadas do ilustre mestre e, no trabalho por nós aqui considerado, contendo uma estampa com 6 magníficos desenhos, descreve *Callipallene gabriellae*, de Santos (Ilha das Palmas), que figura como a 22.<sup>a</sup> espécie do gênero encontrada no litoral brasileiro.

J. P. C.

LOZANO, F. de B., 1950 — El Mar de Solís y su fauna de Peces (2.<sup>a</sup> Parte). Publicaciones Científicas, n.º 2. Ministerio de Industrias y Trabajo. Servicio Oceanográfico y de Pesca (S. O. Y. P.), p. 47-144. Montivideo.

Com as mesmas características do n.º 1, o segundo volume das “Publicaciones Científicas”, do Servicio Oceanográfico y de Pesca, do Ministerio de Industrias y Trabajo, de Montevideo, contém excelente trabalho do Prof. Fernando de Buen, sôbre a fauna de peixes do Uruguai.

Em nota introdutória, esclarece o autor que a primeira publicação ictiológica relativa aos peixes ocorrentes em águas da grande República irmã, deveria ser a de Don Dámaso Antonio Larrañaga, cuja obra, no entretanto, só apareceu entre os anos de 1922 e 1930, comentada pelo saudoso Garibaldi J. Devicenzi (1925). Decorre daí, a primazia dos trabalhos dos naturalistas franceses Cuvier & Valenciennes, os quais, tendo recebido valioso material de D'Orbigny, Lichtenstein e outros, incluíram-no no monumental trabalho “Histoire Naturelle des Poissons” (1828-1849).

Como se sabe, a êsses autores seguiu-se uma plêiade de pesquisadores que muito contribuíram para o conhecimento das espécies uruguaias e países circunvizinhos, cumprindo lembrar, entre outros, os nomes de Günther, Boulenger, Steindachner, Berg, Eigenmann, Evermann, Kendall, Regan, Thompson, Lahille, Clark, Marini, Hubbs, Bordané, MacDonagh, Teague, Barattini e Pozzi.

Examinando os espécimes do Mar de Solís, o autor, em exaustiva pesquisa, reviu toda a bibliografia especializada sôbre o assunto. No estudo em questão, diga-se de passagem, um dos melhores publicados nos últimos tempos, refere-se o autor a 99 famílias, representadas por 191 gêneros e 255 espécies, das quais, cêrca de 48% frequenta também o litoral brasileiro. A contribuição sinonímica é apreciabilíssima, não poupando o seu organizador esforços no sentido de reunir, pelo menos, o essencial. A classificação acha-se atualizada, tendo sido o trabalho taxonômico baseado em bibliografia recentíssima.

Essa segunda publicação, além de conter anotações pessoais e de grande interesse, será completada futuramente com um índice pormenorizado, de modo a facilitar a consulta. Esclareceu o autor que, nessa terceira contribuição, considerará os peixes como habitantes do meio, procurando ligar a primeira parte, referente ao Mar de Solís, com a segunda, que trata dos seus habitantes ictiológicos. Levará, também, em conta a distribuição geográfica, o valor econômico das espécies, tanto sob o aspecto industrial como sob o esportivo, bem como outros dados de suma importância.

Como se vê, trata-se de estudo completo, de grande envergadura e finalidade prática, êsse a que se propôs o Prof. Fernando de Buen. Aliás, temos a satisfação de constatar que êsse programa, perfeitamente racional, condiz com o que foi traçado pela direção do Instituto Paulista de Oceanografia, conforme já tivemos ocasião de referir ao tratarmos rapidamente do conteúdo da publicação n.º 1.

É de se esperar, portanto, que em futuro não muito remoto, se possam confrontar os resultados de caráter definitivo que forem obtidos pelas duas instituições.

J. P. C.

Florida State University Studies, 1950 — “Contributions

to Science”, n.º 1, III + 123 p. Tallahassee.

Sob os auspícios do Conselho de Pesquisas, da The Florida State University, acaba de aparecer a publicação “Contributions to Science”, órgão da citada Universidade, destinado a divulgar estudos científicos, sociais e humanísticos efetuados pelos seus membros.

A primeira publicação contém vários trabalhos botânicos, biológicos e matemáticos, estando de parabéns a comissão editorial composta pelos snrs. Milton W. Carothers, Marian Irish, Louis Shores e Lyman D. Toulmin, pela meticulosa escolha dos temas discutidos, bem como os editores snrs. William Randel, Weymouth T. Jordan e Lyman D. Toulmin, pelo extremo cuidado com que confeccionaram êsse primeiro volume das “Contribuições para a Ciência”.

Em se tratando de publicação recentíssima e, provavelmente, desconhecida da maioria do público nacional, acreditamos ser de utilidade a transcrição dos títulos dos trabalhos nela contidos, como segue:

Photoperiodic Response in *Crepis*, por Grace C. Madisen e C. S. Nielsen; Check List of the Algae of Northern Florida, por Grace Madisen e C. S. Nielsen; The Algae of Modified Brackish Pool, por Dorothy E. Crowson; The Hepatic Sporophyte — I. A Note on Seta Elongation, por Kenneth A. Wagner; Notes on Florida Bryophytes — I. Some Hepatics New to Florida, por Kenneth A. Wagner e Hermann Kurz; Microsporangogenesis in *Sarracenia minor* Walt., por Mary J. Livingston; Agar from

*Digenea simplex*, por Harold J. Humm; Reliability of Growth Rings in *Magnolia grandiflora* as Indicators of Age, por Bruce C. Flanders; The Mathematics that Science Students Need, por Harold C. Trimble; Subgeometries of Projective Geometry as the Theories of Tensors, por Thomas L. Wade; Physical Science Knowledge of Students Entering the Physical Science Integrated Course at Florida State University, por Richard H. Jordan.

Como se vê, esta primeira mostra da equipe da Florida State University contém matéria de palpitante interesse para todos os estudiosos da botânica, da biologia e da matemática, penhor seguro de garantia para as futuras publicações da Universidade que abre, assim, com chave de ouro, a série promissora das suas "Contribuições para a Ciência".

J. P. C.

HUMM, H. J., 1950 — Agar from *Digenea simplex*. Contributions to Science, I, n.º 1, 72-76, fig. 1-3. Tallahassee.

Dentre diversos e oportunos trabalhos publicados pela The Florida State University, nas suas "Contribuições para a Ciência", um chamou a nossa particular atenção pelo fato de conter matéria de grande interesse para nós. Trata-se da extração do Agar-agar, questão que, de longa data, vem preocupando diversos pesquisadores nacionais.

Como se sabe, além da espécie *Gracilaria confervoides*, ocorrente no nosso litoral, tem-se procurado fazer ensaios com outras algas marinhas, sobretudo com as da família *Gelidiaceae*.

O Sr. Harold J. Humm, de parceria com L. G. Williams, teve ocasião de estudar, em 1948, duas espécies ocorrentes no litoral brasileiro (Amer. Journ. Bot. 35:287-292). No trabalho em questão, efetuou pesquisas com *Digenea simplex*, alga da família *Rhodomelaceae*, espécie de distribuição geográfica muito ampla, sobretudo em águas tropicais e subtropicais.

Logo após a captura das amostras, o autor lavou-as em água doce e secou-as ao sol. No laboratório, trabalhou o material sob temperatura de 50°, obtendo, como resultado, de 10 a 15% de agar, coeficiente muito baixo, sobretudo quando comparado com o que se consegue, por exemplo, com *Gelidium*, *Gracilaria* e *Hypnea*, as quais fornecem de 35 a 50%.

Conclue, portanto, o autor que, devido ao baixo teor obtido em *Digenea*, é pouco provável que ela revele valor econômico apreciável, mesmo na hipótese de ocorrer em grande abundância. Dado, porém, o fato de, no Oriente, se ter dela extraído a *macnina* e o *helminol*, acredita o autor que ela se torne útil para fins farmacêuticos.

J. P. C.

**IMPRIMIU:**

**INDÚSTRIA GRÁFICA SIQUEIRA S/A**

**RUA AUGUSTA, 235 — SÃO PAULO**

Encom. 8727 — 1952